

GERANDO DESTINO NA VIDA DOS FILHOS

TEXTO BASE. Sl 127: 3 Herança do SENHOR são os filhos; o fruto do ventre, seu galardão. 4 Como flechas na mão do guerreiro, assim os filhos da mocidade. 5 Feliz o homem que enche deles a sua aljava; não será envergonhado, quando pleitear com os inimigos à porta.

Introdução. O papel do pai, da mãe ou da paternidade espiritual conforme o propósito de Deus, ainda não está bem claro para muitas pessoas. No geral, o papel é desempenhado parcialmente como: cuidar, alimentar, ensinar, entre outros. Porém, estas ações são meios para a verdadeira missão que é DAR DESTINO. A visão apostólica tem como incumbência dar destino aos filhos apostólicos. No Salmo 127, Salomão compara os filhos como flechas e os pais como os guerreiros. Se o guerreiro era o alvo, a culpa não é da flecha e sim do guerreiro. O Guerreiro é responsável por dar o destino certo para a flecha, para isto, antes de lançá-la, ele prepara, ajusta, tira arestas, alisa, deixa secar, amadurecer, só depois a lança. Com o progresso das liberdades individuais em nossos dias, já muito cedo, na pré-adolescência, adolescência ou juventude, pais e filhos chegam a conclusão de que o destino, o futuro, a religião é de foro íntimo, logo, os pais começam a se isentar de exercer influência sobre os filhos, ou os filhos começam a argumentar estas coisas para trilharem seus próprios caminhos ou descaminhos. Todavia, o guerreiro não pode falar para a flecha, "agora você decide para onde vai", o guerreiro deve lançar a flecha. Os pais não podem abrir mão de exercer influência sobre os filhos enquanto tiverem oportunidade. O autor do salmo 127 é Salomão. Ele era flecha na mão do guerreiro, pai Davi. Davi era Rei e um grande líder espiritual, então lançou sua flecha, Salomão para também ter um destino, ser rei e um grande líder espiritual. Davi acertou o alvo. Davi deu destino para seu filho. O filho cumpriu seu destino e atingiu o alvo.

1 OS PAIS, TANTO NATURAIS QUANTO ESPIRITUAIS DEVEM GUERREAR PARA DAR DESTINO A SEUS FILHOS.

Exôdo 1:22 Então ordenou Faraó a todo o seu povo, dizendo: A todos os filhos que nascerem lançareis no rio, mas a todas as filhas guardareis com vida. Uma ordem do inferno exige a morte dos filhos, pois o inimigo veio para matar, roubar e destruir (Jo 10:10), mas um decreto do céu autoriza a vida. Pela fé Moisés, já nascido, foi escondido três meses por seus pais, porque viram que era um menino formoso; e não temeram o mandamento do rei. (Hebreus 11:23). Joquebede, era escrava hebreia no Egito, esposa de Anrão, mãe de Moisés, Miriã e Arão, correu risco de morte para proteger o filho e garantir-lhe o destino de Deus. Para que o menino não fosse descoberto e morto pelo exército do Faraó, Deus deu uma estratégia para os pais; Ex 2:3 Não podendo, porém, escondê-lo por mais tempo, tomou um cesto de junco, calafetou-o com betume e piche e, pondo nele o menino, largou-o no carriçal à beira do rio. Todos sabemos o desfecho da história, Moisés foi achado pela filha do faraó que o adotou e por fim veio a ser o libertador de milhões de pessoas da escravidão. Moisés cumpriu seu destino, graças a seus pais que guerrearam por ele. Quando falamos em destino aqui, não é no conceito de origem hinduísta em que fatalmente os destinos são cumpridos, independentemente do que a pessoa faça. Para se atingir o destino em Deus, precisamos caminhar conforme a orientação de Deus, os pais devem fazer o que a bíblia orienta a fim de atingirem o alvo com suas flechas. Ana também guerreou pela flecha Samuel e pagou o preço de entregá-lo ao sacerdote para o serviço do Senhor. 1 Sm 1.

2 OBEDECENDO A DEUS PARA GERAR DESTINO.

Ex 1:15 O rei do Egito ordenou às parteiras hebréias, das quais uma se chamava Sifrá, e outra, Puá, 16 dizendo: Quando servirdes de parteira às hebréias, examinai: se for filho, matai-o; mas, se for filha, que viva. 17 As parteiras, porém, temeram a Deus e não fizeram como lhes ordenara o rei do Egito; antes, deixaram viver os meninos. Sifrá e Puá chegaram num momento da vida em que deveriam optar por obedecer a Deus ou aos homens, a faraó. Muitos de nós chegamos nesta encruzilhada muitas vezes. A decisão tomada nesta encruzilhada vai determinar meu destino ou o destino dos meus filhos. Como Pedro disse, Antes importa obedecer a Deus do que aos homens (Atos 5:29). Obedecer a Deus dá luz aos seus projetos. Desobedecer a Deus pode gerar a morte de grandes projetos. Para tomarmos a decisão correta na encruzilhada entre obedecer a Deus do que aos homens, precisamos colocar Deus em primeiro lugar em nossas vidas; obedecer a Deus com alegria mesmo correndo riscos.

Vanderlei Cardoso, pf.